

Equipe de Apoio à Causa Indígena - Arquidiocese de Fortaleza  
 Missão Tremembé - Diocese de Itapipoca  
 Fortaleza - Ceará - Nordeste do Brasil

CAMPANHA PELA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS NO CEARÁ  
" TERRA DEMARCADA - VIDA PRESERVADA "

1. APRESENTAÇÃO

A Equipe de Apoio à Causa Indígena e a Missão Tremembé, entidades a nível de igreja católica no Ceará, Arquidiocese de Fortaleza e Diocese de Itapipoca respectivamente, realizam uma ação missionária junto aos Povos Indígenas a partir de 1982 e 1986.

São dois Grupos Indígenas inicialmente - TAPEBA E TREMEMBÉ que assumem sua identidade étnica indígena - reivindicando, publicamente seu reconhecimento oficial e a demarcação de suas terras imemoriais. Outros Grupos como GENIPAPO-KANINDE, PITAGUARI que já dão passos iniciais como Povo Indígena, se reúnem e até participam de atividades públicas, embora não assumam a luta pelas suas terras.

Outros ainda como: POTIGUARA, TABAJARA, TUPINAMBÁ, KARIRI, em localidades diversas no Estado do Ceará, começam a se organizar e até já se articulam entre si, na região de Crateus, onde se situam, com apoio daquela Diocese.

A partir da realidade em que se encontram esses Povos e considerando que:

- os Tapeba e os Tremembé estão com processo de Identificação e Demarcação de suas terras imemoriais em fase de conclusão, faltando somente a publicação do despacho do Presidente da FUNAI e a assinatura das respectivas Portarias Ministeriais (Ministério da Justiça) que oficializam definitivamente as Reservas Indígenas Tapeba e Tremembé;
- o prazo estabelecido na Constituição Federal de até 5 de outubro de 1993 serem demarcadas todas as áreas indígenas no Brasil;
- a decisão da Organização das Nações Unidas (O.N.U.) de considerar o ano de 1993 como o Ano Internacional dos Povos Indígenas no Mundo;
- a realidade indígena no Ceará ainda pouco conhecida da população envolvente o que de certo modo aumenta as dificuldades para esses Povos se manifestarem, assumirem sua Identidade diante do preconceito, da discriminação e da exploração de que são vítimas,

é que ficou estabelecido entre as lideranças Tapeba e Tremembé e as entidades que os apoiam e acompanham : E.A.C.I. e Missão Tremembé, a organização da Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas no Ceará, nos moldes de outras Campanhas que estão sendo realizadas em diversas áreas indígenas no Brasil.

E é nessa perspectiva que a E.A.C.I. e a Missão Tremembé apresentam o presente PROJETO que visa colaborar na realização das atividades culturais, científicas e reivindicativas, dando continuidade a essa iniciativa definida por essas Entidades e pelas Lideranças Tapeba e Tremembé, para o ano de 1993.

*mluz*

CAMPANHA PELA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS NO CEARÁ 2.

"TERRA DEMARCADA - VIDA PRESERVADA"

I. Entidades Promotoras

Equipe de Apoio à Questão Indígena  
Arquidiocese de Fortaleza

Missão Tremembé  
Diocese de Itapipoca

II. 1993

III. Entidades contatadas para apoio ao Projeto em reuniões para discussão das diversas atividades propostas para a Campanha:

Artistas Populares: Zé Vicente, Babi Fonteles, Pingo de Fortaleza, Paulo de Tarso e Pardal

Cárter Arquidiocesana de Fortaleza

CECORDEL

Centro de Defesa dos Direitos Humanos da Arquidiocese de Fortaleza

CETRA

Curso de Mestrado de Ciências Sociais da UFC

Deputado Inácio Arruda

Fundação Cultural de Fortaleza

Fundação Demócrito Rocha

S.E.S.C.

Secretaria de Cultura do Estado do Ceará

Teatro José de Alencar

Secretaria de Ação Social

AA.

mluz

## 2. JUSTIFICATIVAS

"O sofrimento dos Povos Indígenas no Ceará se estende por vários séculos e criou nesses Povos uma impressionante resistência em situações adversas tanto da parte da natureza como da parte da política dos homens no poder que nunca enfrentaram pela raiz as questões da região" (Eduardo Hoornaert - Teólogo e Historiador)

Por isso torna-se compreensível o silêncio secular que resultou do processo de colonização desenvolvido pelos europeus nestas terras desde os anos de 1500. Certamente que esses Povos continuaram vivendo, identificados como "caboclos" ou mesmo "trabalhadores rurais", "camponeses", "lavradores", "pescadores" e, nos últimos anos, reivindicando como Povos Indígenas que são, seu direito à terra onde secularmente vêm habitando como é o caso dos TAPEBA e dos TREMEMBE, entre outros.

Quantos Grupos Indígenas sobrevivem ainda hoje nas terras do Ceará? Temos notícia de vários, espalhados nos sertões, nas serras e nas praias. Aparentemente integrados na comunidade nacional mas na verdade conservando costumes e tradições que revelam a sua forte marca indígena. Sentimos uma crescente expectativa, uma manifestação visível de luta pela Identidade Étnica, pelas suas terras imemoriais. O medo e a vergonha de se dizerem indígenas vão dando lugar ao orgulho de se exprimirem diferentes e eles mesmos.

Considerando mais especificamente;

- a invasão constante do território indígena no Ceará por empresas agro-industriais e indústrias de coco, de pesca, de peles e couros, de produtos alimentícios e também pela pecuária;
- a crescente especulação imobiliária, levando à destruição dos manguesais e a falta de sua preservação de onde os Índios tiram a própria subsistência;
- a previsão de abertura de estrada litorânea, assim como a instalação de projetos turísticos para essas mesmas regiões;
- a expansão econômica da região norte do estado, em grande parte direcionada para exploração de recursos naturais em área indígena;
- a necessidade urgente de estudar inúmeras cavernas existentes nas regiões de Crateus, de Itapipoca, de Quixadá, de Quixeramobim, de Crato, assim como os diversos sítios arqueológicos já identificados, por exemplo em Almofala;
- a política oficial que não atende aos interesses das comunidades indígenas e vêm impedindo há vários anos o reconhecimento oficial desses Povos e a demarcação de suas terras imemoriais;
- a diversidade e a riqueza cultural dos Povos Indígenas no Ceará apesar da aparente integração na sociedade nacional mas ao mesmo tempo num quase total isolamento nessa mesma sociedade,

é que estamos convencidos de que a solução desses graves problemas passa pela necessidade de mudanças profundas na estrutura política, social e econômica do país.

Para que essa realidade desejada e pretendida pelos Povos Indígenas passe a ser incorporada pelo próprio Estado brasileiro como pela população da sociedade civil é necessário sobretudo que seja conhecida e essa informação democratizada nos diversos agrupamentos que compõem essa mes-

*mluz*

ma sociedade.

Estamos conscientes da imensa dificuldade que esses Povos têm enfrentado na sua secular resistência para sobreviver física e etnicamente. O conhecimento e a discussão que contemple essa questão vai possibilitar esse movimento que está sendo realizado em favor dos Índios de todo o mundo. Porque a sobrevivência dos Índios depende da garantia de seus territórios tradicionais. É a terra que garante aos Povos Indígenas a sobrevivência física. A terra é também o suporte da vida social de cada Povo, e todo sistema de crenças e conhecimentos está ligado a ela. Ou seja, além de ser recurso natural, a terra é ainda um recurso sócio-cultural.

O direito à terra foi garantido na atual Constituição graças a uma grande luta dos Índios e dos seus aliados durante a Assembleia Nacional - Constituinte. Se novamente os parlamentares não preverem recursos para as demarcações em 1993, os Povos Indígenas correm o risco de não ver cumprido um direito garantido pela Constituição.

### 3. OBJETIVOS

Gerais - Conhecimento da realidade indígena no Ceará e proposta de uma política que garanta a vida e a sobrevivência étnica dos Povos Indígenas nessa região, considerando:

- 1, a agilização do processo demarcatório definitivo dessas áreas para garantir oficialmente a posse e o usufruto por parte dos Povos que aí habitam, tradicionalmente;
  - 2, a elaboração de uma política indigenista voltada para os Grupos Indígenas, concentrando a sua atenção na assistência aos já contatados, como também junto a outros Povos que começam a se organizar, considerando a peculiaridade de cada um, a fim de proporcionar-lhes melhores perspectivas para o futuro;
  - 3, a aplicação de uma legislação ambiental que determina a preservação do meio-ambiente, proteção dos manguesais, das cavernas e dos sítios arqueológicos existentes;
- A transmissão da informação, do conhecimento e utilização de instrumentos e atividades que permitam a divulgação da realidade indígena e estimule a população envolvente a apoiar as lutas pela demarcação de suas terras tradicionais.

- Específicos - Estimular as comunidades urbanas e rurais: as entidades, as escolas, estudantes universitários, igrejas, para conhecer e discutir questões referentes aos grupos indígenas;
- Favorecer a compreensão e o aprofundamento em torno do "outro"; o "diferente" em nossa sociedade;
  - Contribuir com a formação de uma consciência crítica sobre a problemática do Índio, sua vida e sua resistência;
  - Fortalecer a luta desses Povos, lideranças e comunidades nas suas diferentes etapas organizativas, nas suas áreas, como também no contato direto com as autoridades e instituições outras, de alguma forma responsáveis pela causa indígena no Ceará, na Paraíba e em Brasília.

*mluz*  
*AAH*

#### 4. METODOLOGIA

A Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas no Ceará a ser realizada em Fortaleza e noutras cidades no Estado, onde se situam diversas áreas indígenas, será preparada e assumida na parte organizativa pelas Entidades que realizam uma ação missionária junto aos diversos Povos que ainda sobrevivem nessa região, em comum apoio às Comunidades Indígenas: TAPEBA e TREMEMBÉ, cujas lideranças participam ativamente das decisões e realizações da própria Campanha.

Inicialmente o lançamento oficial da Campanha no dia 14 de abril de 1993 e as atividades realizadas durante a Semana dos Povos Indígenas de 19 a 24 de abril.

Outras atividades que estão planejadas, ainda dependendo de apoio financeiro:

- elaboração de um vídeo-documentário sobre a realidade indígena no Ceará, a partir da história, de suas origens étnicas, da cultura e das reivindicações;
- elaboração de um documentário fotográfico sobre os diversos Povos Indígenas no Ceará;
- realização de um Simpósio no final da Campanha sobre o tema: "A realidade Indígena no Ceará - Identidade e Resistência";
- uma Semana de Arte Indígena com a participação dos diversos Grupos que já se identificam e suas manifestações culturais (dança, artesanato, pinturas e desenhos, medicina natural); E a participação solidária de artistas (Noite da Solidariedade);
- divulgação a nível de MCMs, de escolas, reuniões e debates sobre a realidade indígena, costumes e tradições, organização e reivindicações e denúncias.

Nesses eventos serão utilizados diversos recursos pedagógicos: vídeo, textos, reportagens, palestras, debates, slides, vivências, exposições fotográficas etc., como meios dinâmicos facilitadores do repasse de informações e conteúdos.

A par dessas atividades tem a programação com as lideranças e as comunidades indígenas - não só nas áreas de conflito, como com as que estão sendo apoiadas e assessoradas na etapa de organização em que se encontram.

Estão previstas viagens, encontros, assembléias - momentos de formação, de conagraçamento, de festa. E ainda o esforço de ao mesmo tempo em que enfrentam perseguições e ameaças, consigam não só encontrar modelos - alternativos econômicos, como junto aos seus aliados, contribuir na busca de uma sociedade nova e pluralista.

*mluz* *AA*

RELAÇÃO DAS COLABORAÇÕES RECEBIDAS NO MÊS DE ABRIL/93

1. Artistas Populares: Zé Vicente, Babi Fonteles Pingo de Fortaleza, Paulo de Tarso, Pardal, Uma dupla de repretistas, Quinteto Latino e Geru  
Schow a tarde do dia 22/4 na Praça José de Alencar e à noite no Teatro José de Alencar, nos Jardins (som e luz)
2. Equipe de Apoio à Causa Indígena da Arquidiocese de Fortaleza.  
edição de 3.000 cartas dos Índios em 30/3/1993  
confeção de 20 Faixas palha de coqueiro para a barraca na Praça
3. FETRAECE  
Hospedagem de 39 Tremembé e 2 missionários - dormida e local para reuniões
4. FUNDAÇÃO CULTURAL DE FORTALEZA  
1 onibus à disposição dos Índios durante os 3 dias na Praça e na Assembleia Legislativa (inclusive Caucaia e Fetraece)
5. FUNDAÇÃO DEMÓCRITO ROCHA  
publicação de anúncio institucional no Jornal O Povo nos dias 19, 21, 22 e 23/04/93  
perspectiva de apoiar o Simpósio
6. Igreja de N.Sra. do Patrocínio  
água para beber, local para guardar os materiais diariamente
7. Jornais da Cidade  
fizeram matéria diariamente 22, 23 e 24/04 (anexos)
8. Missão Tremembé  
300 refeições (100 jantares p/dia)  
5.000 cartas lançamento Campanha  
4.000 volantes (programa Praça)  
Fax diários para TV, Rádio e Jornal (por favor do CETRA, CPT e MLA pagamento posterior)  
Transporte dos Tremembé de Almoço p/Fortaleza em caminhão  
Hospedagem Fortaleza 20 Tremembé dias 12 a 15/04 - Lançamento Campanha  
Assessoria Cultural e despesas Postagem, Telefone, Jornais e xerox
9. Rádios e Televisões  
Veicularam notícias e fizeram matéria sobre os Índios, a Campanha
10. Secretaria de Ação Social do Estado  
100 refeições (almoços) dia 24/04
11. Secretaria de Cultura do Estado do Ceará  
viabilizou a veiculação de Clipes várias vezes desde o lançamento da Campanha
12. S.E.S.C.  
200 refeições (100 almoços diários dias 22 e 23/04)
13. Sindicato dos Metalúrgicos do Ceará  
carro de som durante a tarde do dia 22/4, durante show e discurso sobre a Campanha.

*Handwritten signature*

Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas  
no Ceará - "TERRA DEMARCADA - VIDA PRESERVADA"

7

Relação das Colaborações recebidas - continuação

14. Teatro José de Alencar

empréstimo de dois (2) expositores para colocar painéis na Praça nos dias 22 3 23/04 show à noite (23/4) com serviço de som e luz, nos jardins do Teatro local para guardar os materiais nos dias 22 23 e 24/04.- veiculação do programa na Praça através de jornais e TVs

15. União das Comunidades da Grande Fortaleza

carro de som na manhã do dia 24. durante a passeata no centro da cidade de Fortaleza encerrando a movimentação na Praça José de Alencar

Fortaleza, 31 de maio de 1993

*Maria de Boverdesdo Luz*  
Representante da E.A.C.I.

*Maria Avelina Leite*  
Representante da Missão Tremembé



Madrid, 13-5-1993

Maria Amélia Seite  
Missao Tremembé  
Rua José Cândido, 53-Monte Castelo  
Fortaleza-Ceará-Brasil  
60.325-490

Estimada Maria Amélia:

Nos alegró ver cómo habéis tomado la iniciativa de luchar por que se cumpla la demarcación de las tierras de los Tapabe y los Tremembé y deseamos felicitaros por vuestra magnífica campaña internacional. En ese sentido, nosotros hemos emprendido en España las acciones que solicitabais. Ya sabéis que contáis con nuestro apoyo.

Aparte de difundir lo sucedido en los medios de comunicación españoles, dentro de un mes y medio hemos previsto lanzar una campaña de acción urgente donde se denuncie la situación en la que se encuentran ambas etnias, así como los Xavante, de Matto Grosso. Os enviamos una copia de lo que será el texto final. También queremos pedir os un favor. Como queremos que el boletín de la campaña sea expresivo y llame la atención, hemos pensado en incluir una fotografía de un Tapabe o de un Tremembé en la portada. Pero sucede que no tenemos ninguna de esas etnias. Os agradeceríamos mucho que nos enviaseis una fotografía que no necesiteis a la mayor brevedad posible. Nuestro deseo es lanzar la campaña a mediados del mes de junio.

Hasta entonces, os enviamos toda la buena suerte del mundo y un cordial saludo

Amalia Jiménez Galán



**CAMPANA DE ACCION URGENTE.****BRASIL: TRES ETNIAS LUCHAN CONTRA LA OCUPACION DE SUS TIERRAS**

Los indios Tapeba y Tremembé han iniciado una campaña para conseguir el apoyo de instituciones tanto gubernamentales como no gubernamentales para conseguir un espacio propio. El primer paso se materializó en la construcción de una plaza pública en el centro de la ciudad de Fortaleza, al nordeste de Brasil.

Vista la parálisis que han vuelto a sufrir los procesos de demarcación de sus tierras, los Tapeba y los Tremembé han decidido pasar a la acción solicitando la solidaridad internacional para poder continuar con la campaña iniciada.

El pueblo Tapeba se encuentra disperso en un vasto área de dieciséis kilómetros alrededor de Fortaleza y los márgenes del río Ceará. Viven agrupados en diecisiete comunidades, donde habitan más de mil personas. Pero no están solos. Con sus constantes denuncias han conseguido hacerse con el apoyo de numerosas pequeñas instituciones de Fortaleza. La etnia Tremembé es conocida (que no reconocida, como subrayan ellos mismos) desde comienzos del siglo XV. Las represiones que han sufrido desde entonces han mermado su población hasta los tres mil habitantes de unas comunidades que se extienden por todo el estado de Ceará.

En estos momentos, a pesar de que Sidney Possuelo, presidente de la Funai (órgano indigenista gubernamental), aprobó los planes de la comisión técnica para proceder a la demarcación de las tierras del estado de Ceará, el ministro de Justicia, Mauricio José Correa, ha paralizado todo el proceso, supuestamente presionado por parlamentarios cearenses.

Siendo del conocimiento de los líderes indígenas de ambas etnias que el Gobernador de Ceará es particularmente sensible a la imagen exterior del estado que se encuentra gestionando, han visto que pueden llegar a ser escuchados si las denuncias vienen de individuos u organizaciones internacionales.

En el extremo opuesto de este país amazónicos, los indios Xavante, también necesitan que se les haga justicia. Maraiwatséde es el nombre con que los Xavante denominan su tierra, un área ubicada en el estado de Matto Grosso, en el centro-oeste de Brasil. Maraiwatséde ha sido ocupado - impunemente - por la empresa Agip Petroli, una filial de Enter Nazionali Idrocarburi (ENI), empresa controlada por el Gobierno italiano. El área que el Gobierno italiano ha robado a los Xavante y se niega a devolver ocupa 168 mil hectáreas.

La Funai también tenía previstos sus proyectos de demarcación de las tierras. Pero la petrolera italiana se niega a abandonar la hacienda que compró al terrateniente Ariosto da Silva en 1981 porque quiere seguir obteniendo beneficios con la explotación de los recursos naturales.



ACCION

Para solicitar que se haga justicia en ambos estados, podéis dirigir las denuncias, cortésmente redactadas, al ministro de Justicia brasileño, según el modelo adjunto. En el caso de la violación del territorio Xavante, también podéis remitir vuestras cartas al ministro de industria italiano, a la siguiente dirección:

Mauricio José Corrêa  
Ministro da Justiça  
Esplanada dos Ministérios Bl. T-Z Cívico Administrativo  
DF-70065-900 Brasília  
Brasil

Excmo Sr:

Ante la paralización que han sufrido los procesos de demarcación de tierras de los Xavante (en el estado de Matto Grosso) y de los Tapabe y Tremembé (en Ceará), me dirijo a usted para pedirle que se haga justicia. Esto conlleva:

\*Todos los invasores -incluida la petrolera italiana Agip Petroli- deben ser expulsados de las tierras de los Xavante, Tapaba y Tremembé.

\*La agilización del proceso de demarcación de las tierras, cuyo proyecto ya fue aprobado por el presidente de la Funai, Sidney Ferreiras Possuelo. El objetivo de esta acción debe garantizar oficialmente la propiedad del usufructo que de las tierras extraigan sus habitantes nativos.

\*La elaboración de una política indigenista atenta a las peculiaridades de las necesidades de cada etnia y los grupos indigenistas que las apoyan.

\*La aplicación de una legislación ambiental que preserve los espacios naturales y arqueológicos vinculados al entorno indígena.

Esperando que me informe de la decisión de su Gobierno al respecto, y teniendo en cuenta que, según la constitución brasileña, antes de fin de 1993 deben star demarcadas todas las tierras, se despide atentamente

Nombre

Dirección





ESTADO DO CEARÁ

# Câmara Municipal de Itarema

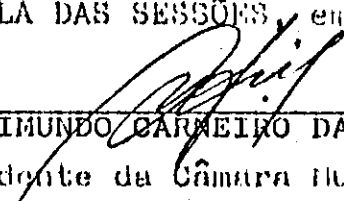
12

## CONVITE

A CÂMARA MUNICIPAL DE ITAREMA, DO ESTADO DO CEARÁ, através de seu presidente, tem a honra de convidar V. Ex<sup>a</sup> a participar da sessão extraordinária que realizar-se-á no Distrito de Almofores, no dia 28 de maio do corrente ano, às 15:30 horas, a fim de tratar, junto àquela comunidade, de assunto de alta relevância social - que é a "DEBATEÇÃO DE TERRAS INDÍGENAS" -, com participação ativa de todos.

Aproveitamos a oportunidade para reiterar nossos protestos de estima e consideração.

SALA DAS SESSÕES, em 20/05/1993.

  
RAIMUNDO CARNEIRO DA GUIA - Presidente da Câmara Municipal de Itarema - Ce.

# Carta Convite

## Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas no Ceará Lançamento dia 14 de Abril de 1993 às 17 Horas Seminário da Prainha - Fortaleza "Terra Demarcada - Vida Garantida"

**E**

screvemos esta carta para avisar que estamos realizando uma Campanha: queremos que seja conhecido de todos que, nós índios no Ceará, estamos lutando pelos direitos de nossa terra, de nossa gente indígena. Já estamos cansados de esperar pela solução do governo brasileiro. Não é só um mês nem dois - são séculos de massacre, de ameaças e de morte, de discriminação, de angústia e de medo, no meio de nós todos.

Nós somos povos originários, somos os verdadeiros donos destas terras mas as nossas terras não estão mais em nossas mãos, em nosso poder. Nós não temos de onde tirar o alimento para viver como antigamente no tempo dos nossos pais, dos nossos avós. Mesmo na seca de 1958 - nós se lembra - nossos pais tinha as baixas onde plantar um pau de roça para fazer nosso alimento. E nos dias grandes da semana santa tinha feijão, tinha roça, tinha uma garantia. Hoje essas terras estão nas mãos das firmas, dos posseiros invasores das nossas terras.

Uma força grande na nossa vida é os nossos costumes, é a nossa cultura, as nossas danças, a nossa união, a nossa alegria e a nossa esperança que vem dos nossos antepassados. Queremos garantir esses nossos direitos. E sem a nossa terra, nossa cultura, nossos costumes, vamos se acabar.

Nas nossas áreas Tapeba e Tremembé já foram feitos os levantamentos pela Fundação Nacional do Índio-FUNAI, para a demarcação das nossas terras. Está faltando a assinatura do Ministro da Justiça. Sabemos que em Brasília uma pressão grande está sendo feita pelos deputados do Ceará para o Ministro não assinar a portaria da nossa libertação.

Por isso estamos realizando esta Campanha. Precisamos de ajuda, de apoio. Estamos contando já com o apoio de nossos parentes indígenas, de algumas igrejas, de entidades do Ceará, do Brasil e internacionais, de sindicatos, de parlamentares, de amigos, de pessoas de boa vontade e até de crianças. Mas nós somos pouco conhecidos ainda. Queremos ser reconhecidos, acreditados, queremos contar com o apoio, o respeito e a confiança da população que for possível, que fica perto e que fica longe de nós. Somos muitos os sofrendores no Brasil. Precisamos clamar os nossos direitos juntos.

O lançamento da **CAMPANHA PELA DEMARCAÇÃO DAS TERRAS INDÍGENAS NO CEARÁ** vai ser no dia 14 de abril, às 17 horas, no Seminário da Prainha (Av. D. Manoel n. 3) em Fortaleza.

Com esta **CAMPANHA**, no Ano Internacional dos Povos Indígenas e também no Ano da Demarcação das Terras Indígenas no Brasil nós queremos se juntar - **NÓS ÍNDIOS** - todos os Povos sofridos no Brasil e no mundo, com apoio de toda a sociedade organizada para ter nossas terras libertas para trabalhar nas nossas roças, para festejar nossos costumes e nossas tradições, para viver sossegados.

Durante esta Campanha, que vai durar (6) meses, vamos realizar várias atividades: reuniões, debates, assembléias, nossas danças, venda de artesanato e nossa medicina natural.

Convidamos você, vocês todos que desejarem se solidarizar e participar do nosso movimento, desta luta pela demarcação das nossas terras.

### **TERRA DEMARCADA - VIDA GARANTIDA!**

Queremos contar com **VOCÊ**, com **VOCÊS**. Esta luta é dos **ÍNDIOS NO CEARÁ**. Mas ela também é sua, de **NÓS TODOS**.

Fortaleza, 30 de março de 1993  
Assinatura de 30 lideranças indígenas  
TAPEBA e TREMEMBÉ

Pedimos para vocês escreverem para o Ministro da Justiça  
exigindo a demarcação das nossas terras  
Maurício José Corrêa - Ministro da Justiça  
Esplanada dos Ministérios Bl. T. - Z. Cívico Administrativo  
Brasília - DF - 70065 - 900



## Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas no Ceará "TERRA DEMARCADA - VIDA GARANTIDA"

### *Solidariedade vai ser pedida para indígenas*



**A menina Gilsa  
Venâncio espera a  
dança do Jorém**

**S**olidariedade. É para esse sentimento que os índios tremembé e tapeba, apoiados pela Pastoral Indigenista da Arquidiocese de Fortaleza e pela Missão Tremembé, vão apelar para obter o apoio da sociedade cearense na luta pela terra e por melhores condições de vida. Nesse sentido lançam no próximo dia 14 de abril, em Fortaleza, uma campanha pela demarcação das terras e pela sobrevivência dos índios no Ceará. A campanha, com duração de seis meses, constará de diversas atividades que visam a chamar a atenção para esses povos, que se sentem cada vez mais ameaçados e discriminados, depois que tiveram suas terras indenticadas pela Funai.

Os organizadores do movimento, embalados no fato de que 1993 é o Ano Internacional dos Povos Indígenas e da Demarcação das Terras Indígenas no Brasil, querem pressionar o Governo para agilização da demarcação definitiva das áreas e retirada imediata de posseiros. Segundo lideranças dos tapeba e tremembé todo o processo de demarcação de suas terras em Caucaia e Almofala (Itarema), respectivamente, está pronto, mas parlamentares do Ceará estão trabalhando contra a demarcação.

QUARTA-FEIRA  
O POVO - CIDADE  
31 DE MARÇO DE 1993  
FORTALEZA - CEARÁ



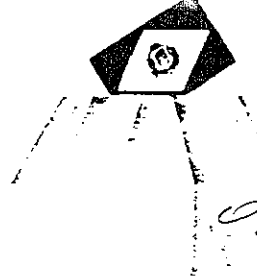
**Tremembé**

**Maria Expedito:  
"Sou índio, graças  
a Deus"**



**Tapeba  
De avós para  
netos, as  
gerações dos  
Tapeba se  
sucodem lutando  
pela sobrevivência  
todo dia.**





"Requer a realização de um debate na Comissão de Direitos Humanos desta Casa no próximo dia 19.04, para debater sobre o Ano Internacional dos Povos Indígenas".

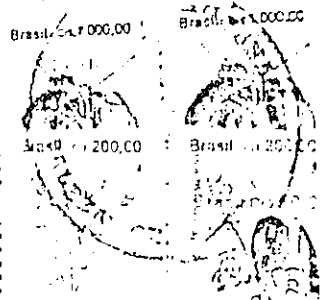
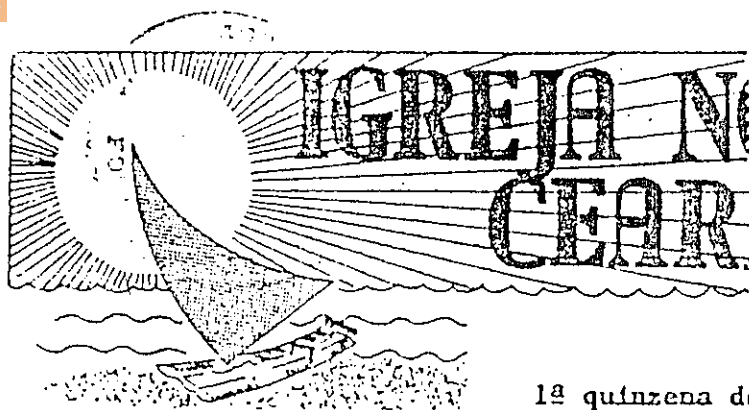
EXMO. SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLÉIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO CEARÁ.

Considerando que 1993 é o Ano Internacional dos Povos Indígenas e da demarcação das terras indígenas no Brasil, o deputado signatário, requer a V. Exa., na forma regimental, após consulta ao plenário, que seja realizada reunião na Comissão de Direitos Humanos desta Casa, no próximo dia 19.04, para homenagear os povos indígenas e discutir sobre a demarcação das terras indígenas e a sobrevivência dos índios no Ceará, reforçando a campanha que será lançada no próximo dia 14 de abril, em Fortaleza.

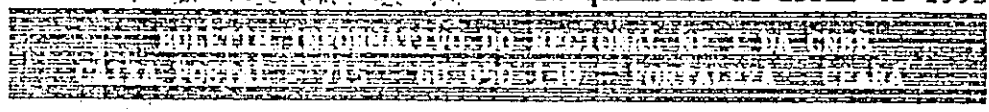
Sala das Sessões, em 06 de abril de 1993.

Deputado Inácio Arruda  
Líder do PCdoB

*Recebido  
em 06/04/93*



Ano 09 - Nº 07  
1ª quinzena de abril de 1993



16

**CAMPANHA PELA DEMARCAÇÃO  
DAS TERRAS INDÍGENAS NO CEARÁ**

O lançamento dessa CAMPANHA, aconteceu no dia 14/4 p.p. às 17 horas, no Seminário da Prainha em Fortaleza e contou com a presença de todos os Bispos do Ceará, Coordenadores Diocesanos de Pastoral e representantes dos Organismos Pastorais que estavam participando do encontro Regional, bem como de representantes de outros organismos e movimentos comprometidos com a causa indígena. Com essa Campanha os Índios Tremembês e Tapebas, apoiados pela Pastoral Indigenista da Arquidiocese de Fortaleza estão pedindo a toda sociedade cearense, apoio e solidariedade na luta pela demarcação de suas terras e por melhores condições de vida. A Campanha terá a duração de seis meses e constará de diversas atividades: reuniões, debates, assembléias, danças, venda de artesanato e medicina natural que visam chamar a atenção para a realidade desses povos que se sentem ameaçados e discriminados. Os organizadores do movimento se apoiam no fato de que, segundo a Constituição Federal, todas as terras ocupadas pelos Índios devem ser demarcadas até o mês de outubro deste ano que foi instituído pela ONU como o Ano Internacional dos Povos Indígenas. Todos que desejarem se solidarizar e participar dessa luta pela demarcação das terras de nossos irmãos Índios, estão convidados. **TERRA DEMARCADA - VIDA GARANTIDA.**

**ALÔ! ALÔ! NÃO PERCA! RELIGIOSOS NA TV**

A CRB Nacional noticiou o nascimento da "Associação Palavra-Viva", reunindo várias Congregações que atuam no campo das comunicações. Seu objetivo é o de evangelizar através dos meios de comunicação. A partir da Páscoa em várias das redes Nacionais de TV vocês poderão começar a ver os pequenos programas elaborados pela "PALAVRA-VIVA". Serão programas diários, de 2 minutos cada, com pequenos episódios da vida quotidiana das pessoas, fundamentados na proposta evangélica de solidariedade, amor ao próximo, respeito à natureza, justiça, valorização da pessoa, partilha, etc. O conteúdo inicial dos programas será a ressurreição como vida nova.

IMPRESSO



URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

URGENTE

17

Nós da MISSÃO TREMEMBE, Missionários junto ao Povo Tremembé em Almofala no Ceará, queremos comunicar aos Senhores todos que a situação dos Tremembé em Almofala, município de Itarema no Ceará, está muito grave com represálias físicas violentas (agressões, ameaças com revólver, perseguições) contra as lideranças Tremembé: cacique Vicente Viana Damasceno, João Venâncio, José Chiquinha e outros.

Essa situação se agravou a partir do último fim de semana, após a movimentação dos Grupos Indígenas TAPEBA, GENIPAPO-KANINDÉ e TREMEMBÉ, na Campanha pela Demarcação das Terras Indígenas no Ceará, publicamente realizada em Fortaleza.

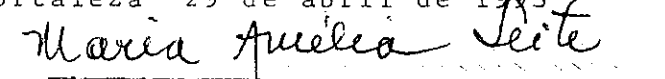
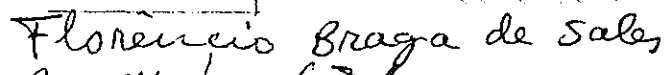

O momento atual na área da Praia de Almofala e lugarejos vizinhos é de completa insegurança para a VIDA DAS FAMÍLIAS TREMEMBÉ que estão engajadas na demarcação de suas terras imemorais.

Temos conhecimento de que o processo demarcatório está concluído, faltando apenas a publicação do despacho da Presidência da FUNAI e a Portaria Ministerial que concretiza em termos oficiais a demarcação das terras dos Tremembé de Almofala. E por conta disso, que é de conhecimento público aqui no Ceará, uma grande movimentação está sendo feita na área por parte dos que são contra, inclusive deputados estaduais - com informações que criam um clima de ódio e de represália entre os próprios índios que são a maioria da população residente na região.

Solicitamos providências e apoio urgentes para que seja possível garantir que mais vidas não sejam destruídas no sagrado direito de ter seus direitos respeitados, sua vida livre.

Todo apoio e garantia são necessários no momento atual em Almofala, no Ceará.

Fortaleza 29 de abril de 1983

Nós, Lideranças Tremembé de Almofala, comunicamos a todos vocês que ontem a noite uma liderança também de Almofala ao retornar para sua casa na localidade chamada PANÃ, foi atacado por seis (6) homens, levou muitas pancadas, inclusive uma grande pancada na cabeça. Segundo informações de sua esposa por telefone, ele não está passando bem e precisa de socorro urgente.

Queremos informar também que segundo estamos avisados o clima contra nossas famílias é de muita intranquilidade, violência, com piadas, ameaças. Um de nós - João Venâncio - está ameaçada de morte, com prazo até 25 deste mês para ser morto.

Diante dessa situação que infelizmente já estava sendo esperada e anunciada a vocês todos, a gente quer que sejam tomadas todas as providências, quanto mais cedo melhor, tanto por parte da Polícia Federal como de todas as autoridades responsáveis pelas causas indígenas, pelos direitos humanos, pela justiça, pelo sagrado direito de viver livres e sossegados.

Pedimos urgência no apoio às nossas vidas, à tranquilidade a que temos direito como pessoas humanas.

Fortaleza, 5 de maio de 1993

Francisco Marques de Nascimento

Luiz Manoel de Sacramento

João Batista de Sousa

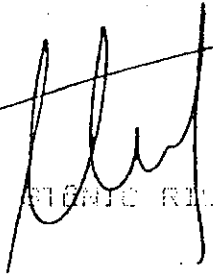
867/93

EXMO SR. PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO ESTADO DO  
CEARA.

REQUER COMISSÃO URGENTE DE  
DEPUTADOS PARA VISITAR O  
MUNICIPIO DE ITAREMA.

O DEPUTADO ABAIXO ASSINADO E NA FORMA  
REGIMENTAL, APOS OUVIDO O PLENARIO REQUER COMISSAO DE DEPUTADOS MEMBROS DAS  
COMISSOES DE DIREITOS HUMANOS E MEIO AMBIENTE PARA DESLOCAR-SE ATÉ O  
DISTRITO DE ALMOFALA, MUNICIPIO DE ITAREMA PARA IN LOCO, DISCUTIR OS  
PROBLEMAS DA COMUNIDADE RELACIONADA A QUESTÃO DOS INDIOS TRENEMBES.

SALA DAS SESSOES EM 05 DE MAIO DE 1993



DEPUTADO RICARDO REIS

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
31ª Assembléia Geral  
Itaici-SP, 28 de abril a 07 de maio de 1993

Data: 05/05/93

FAX Nº (0192) 759966

*Urgente!*

## ENCAMINHAMENTO DE FAX

ENCAMINHAR PARA: Maria AméliaENTIDADE: MISSÃO TREMEMBÉFAX: (085) 231.18.36FAX ENVIADO POR: L. Almeida CampeloOBSERVAÇÃO: FAVOR COMUNICAR SE TIVER ALGUM PROBLEMA EM RECEBER ESTA MENSAGEM OU  
FALTAR ALGUMA PÁGINA:TEXTO:

Querida Maria Amélia,  
Recebemos a dolorosa notícia sobre a situação  
de nossos índios, em particular o ocorrido com o irmão  
José Chiquinha, líder TREMEMBÉ.  
Nossos Bispos tomaram conhecimento e a notícia foi  
transmitida por Dom Luciano a toda Assembleia.  
Ficamos aguardando novas notícias. Enquanto  
isso rezamos pela vida de José Chiquinha e todos  
irmãos índios do Ceará.  
Reciba nosso abraço de solidariedade e união  
de pecces.

Recomendações de nossos Bispos.

L. Neves

Conferência Nacional dos Bispos do Brasil  
31ª Assembleia Geral  
Itaici OP, 28 de abril a 07 de maio de 1993

Data: 06/05/93

FAX Nº (0192) 759966

Urgente!

ENCAMINHAMENTO DE FAX

ENCAMINHAR PARA: Maria Amélia - Missão Tremembé  
ENTIDADE: Missão Tremembé  
FAX: (085) 231.18.36  
FAX ENVIADO POR: L. Neiva Sampaio - Reg. Nordeste I.

OBSERVAÇÃO: FAVOR COMUNICAR SE TIVER ALGUM PROBLEMA EM RECEBER ESTA MENSAGEM OU FALTAR ALGUMA PÁGINA:

TEXTO: Queridos irmãos e irmãs Tremembé de Almofoala,

Daqui de Itaici (S. Paulo) onde estamos participando da 31ª Assembleia Geral da CNBB, acompanhamos os tristes fatos de violência, ameaça e perseguições que vocês estão passando.

Recebemos a comunicação de vocês sobre o atentado ao irmão José Chiquinha ocorrido no dia 04/05.

Já enviamos um FAX ao Sr. Governador do Estado "pedindo segurança à população indígena dos Tremembé e providências imediatas no sentido de punir os responsáveis por este último atentado de morte". Anexamos cópia da carta de vocês a nós encaminhada.

Os Bispos e participantes da Assembleia estão solidários e rezam por vocês neste momento de sofrimento e luta pela demarcação de suas terras.

Contem sempre com nosso apoio fraterno

- + Cláudio Carlos, Lorde Leides - Arcebispo de Fortaleza
- + Luiz Augusto - M. Orléans
- + Antônio Fragoso, Bispo de Crato
- + José Dória, Bispo Coadjutor de Itaquara
- + Geraldo Francisco, Bispo aux. de Fortaleza
- + Benedito Francisco de Albuquerque - Bispo de Itapipuma
- + Pompeu Roberto Pessoa - Bispo de Limoeiro do Norte
- + Francisco Jansen Jerônimo, Bispo de Trairi
- + Antônio Carlos, Bispo de Itaquara
- + José Carlos, Bispo de Curitiba
- + Roberto Francisco, Bispo aux. de Fortaleza e adm. epist. de Riohaina



GOVERNO DO ESTADO DO CEARÁ

SECRETARIA DA SEGURANÇA PÚBLICA  
POLÍCIA CIVIL  
DELEGACIA Municipal de Itapicuma

NOTIFICAÇÃO:

Itapicuma  
Fortaleza, 25 de maio de 1993

Fica o(a) Sr. (a) Jose Alcio "Vieira" Chiquinho

residente à Rua Almeida nº \_\_\_\_\_,  
bairro de \_\_\_\_\_,

NOTIFICADO(A) a comparecer a esta Delegacia,  
no dia 01 de junho às 9:00 horas, a fim de tratar

de Assunto Velocidade, não cumprimento, implicação em sanções  
Penas previstas no Artigo 330 do C.P.B

CUMPRASE

Wilson - 1º Sgt. P.M.



COMISSÃO DE DEFESA DO CONSUMIDOR, MEIO AMBIENTE E MINORIAS

PROGRAMA DE REUNIÃO DE AUDIÊNCIA PÚBLICA CONJUNTA COM A COMISSÃO PARLAMENTAR DE INQUÉRITO DESTINADA A INVESTIGAR CRIMES DE PISTOLAGEM NAS REGIÕES CENTRO-OESTE E NORTE, ESPECIALMENTE NA CHAMADA ÁREA DO "BICO DO PAPAGAIO"

Data: 02.06.93

HORÁRIO: 10:00h

Local: Auditório Nereu Ramos, Anexo II, Câmara dos Deputados

Expositores: - Dr. SEBASTIÃO AZEVEDO, Procurador-Geral do Ibama, Representando o Senador COUTINHO JORGE, Ministro de Estado do Meio Ambiente;

- CLÁUDIO ROMERO, Presidente da Fundação Nacional do Índio-FUNAI;

- HERILDA BALDUÍNO DE SOUZA, Presidente do Conselho Nacional dos Direitos da Mulher, do Ministério da Justiça;

- NARY ALLEGRETTI, Representante do Fórum Brasileiro de ONGs e Movimentos Sociais para o Desenvolvimento;

- ATANAGILDO DE DEUS MATOS-GATÃO, Presidente do Conselho Nacional dos Seringueiros-CNS;

- SÉRGIO LEITÃO, Assessor do Núcleo de Direitos Indígenas

TEMA: Análise das ações da justiça quanto às agressões e crimes contra ambientalistas, defensores dos direitos humanos e sociais, em especial quanto aos assassinatos dos Srs. Paulo César Vinha, Líder do Movimento em Defesa dos Areeais do Estado do Espírito Santo; Arnaldo Deocídeo Ferreira, Presidente do Sindicato Rural de Eldorado dos Carajás-Sul do Pará, ligado ao Conselho Nacional dos Seringueiros; e Renildo José dos Santos, Vereador de Coqueiro Seco-AL, ocorridos recentemente; além das agressões e ameaças de morte às populações indígenas do Brasil, em especial as ocorridas contra os índios tremembé do Estado do Ceará.